

Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais nos Estados e Municípios

Prof. Ricjardeson Dias



Prof. Ricjardeson Dias

Analista do Tesouro Estadual – SEFAZ/PI;

Bacharel em Ciências Contábeis. Especialista em Contabilidade Pública (UFPI). MBA em Finanças Públicas (IBMEC)

Autor do livro "Contabilidade Aplicada ao Setor Público para Exame de Suficiência do CRC". Editora EDIPRO. Bauru/SP.

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional do CRC-PI



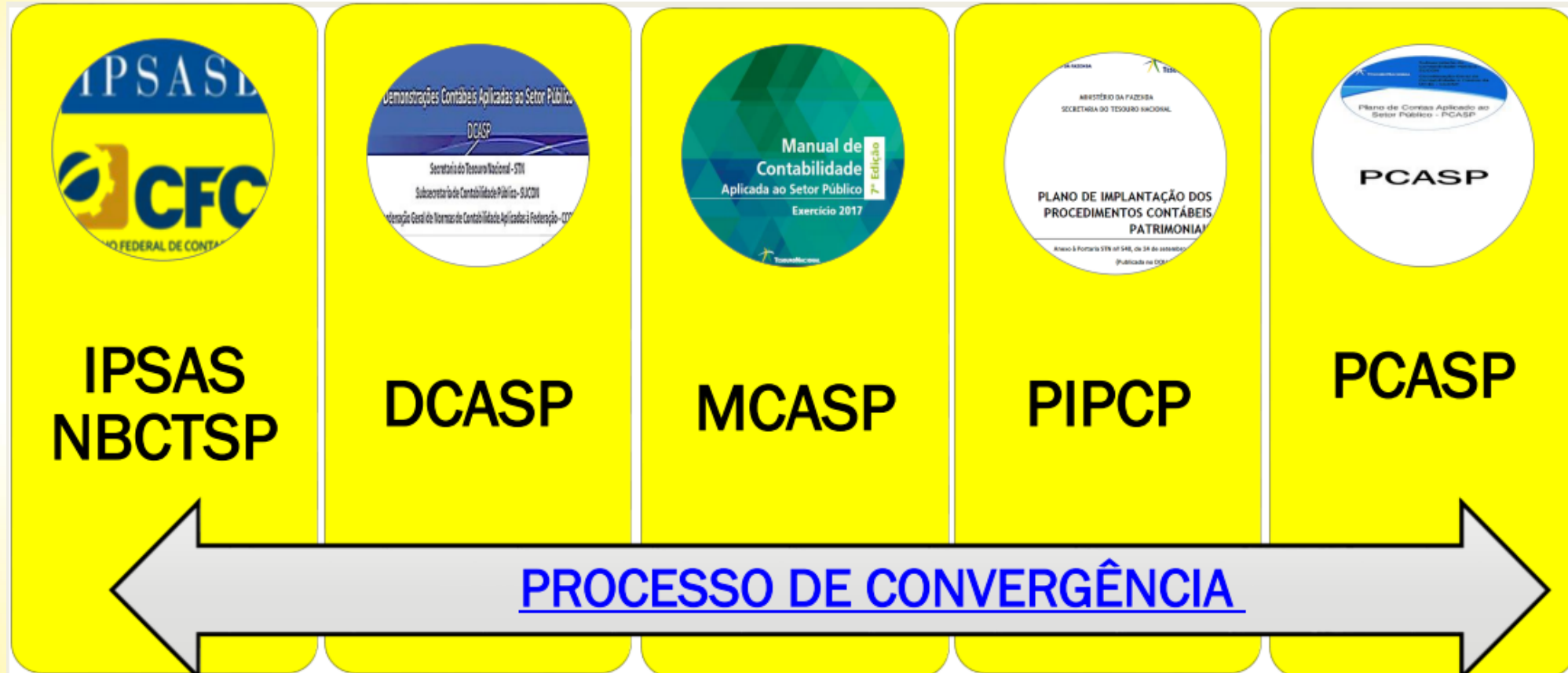
@professorric



Gestão Patrimonial - Referências

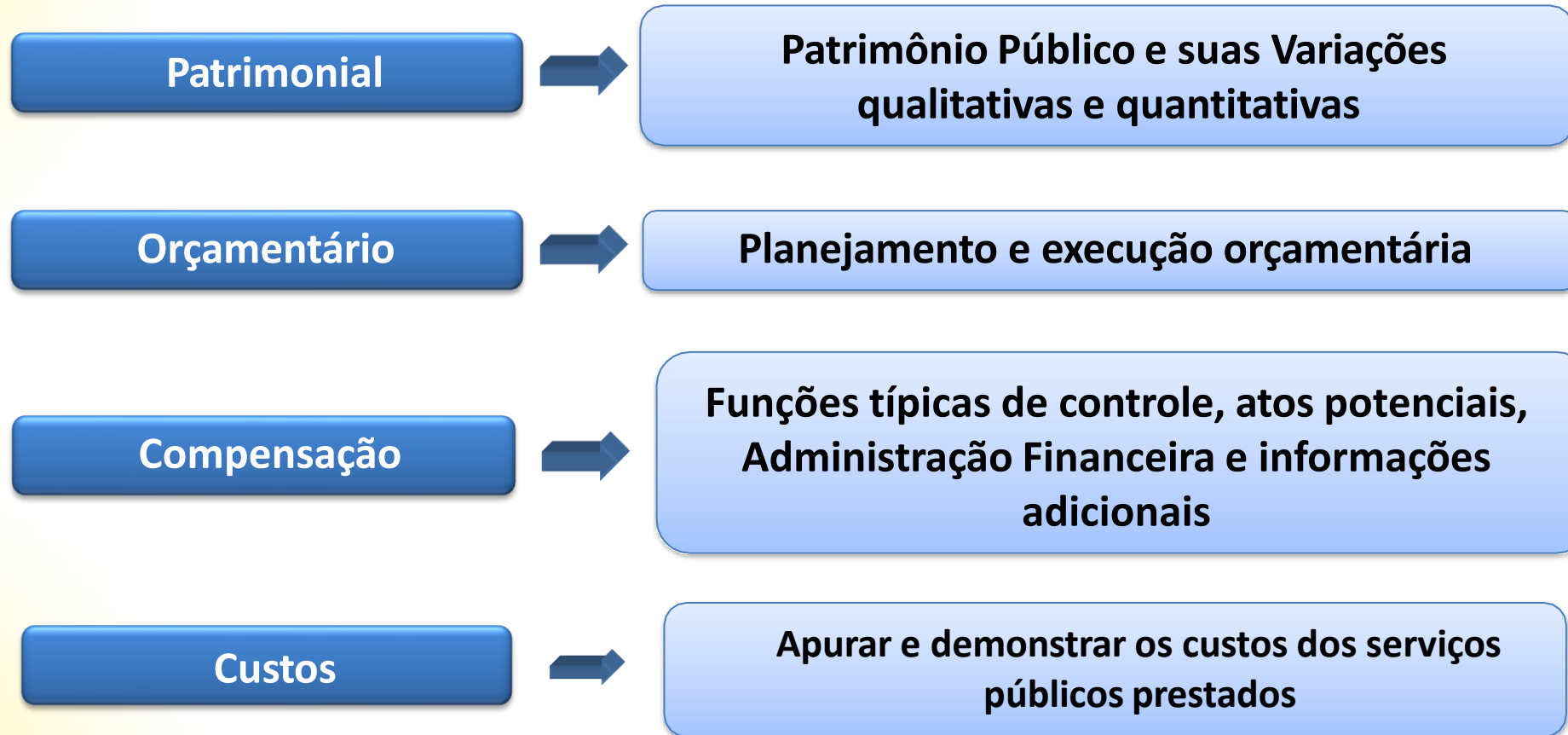
- Lei 4320/64
- Lei 14.333/2021 – Licitações e Contratos
- Lei 10.406/02 – Código Civil (arts. 98 a 103)
- Lei Complementar 101/2000 – LRF Lei de Responsabilidade Fiscal
- NBC T SP – Normas Brasileiras de Contabilidade
- Manual de contabilidade aplicada ao setor público (MCASP)
- IPC 12 – Contabilização de Transferências de Bens Móveis e Imóveis
- PIPCP : Plano de Implantação de Procedimentos Patrimoniais
- ABNT/NBR – Procedimentos Técnicos para Avaliação Patrimonial

Processo de Convergência Contábil no Setor Público





Subsistemas de Contabilidade



Patrimônio Público - Conceito



Patrimônio público é o conjunto de **direitos e bens**, tangíveis, ou intangíveis, onerados ou não, adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pelas entidades do setor público, que represente um fluxo de benefícios presente ou futuro, **inerente à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades do setor público e suas obrigações.**

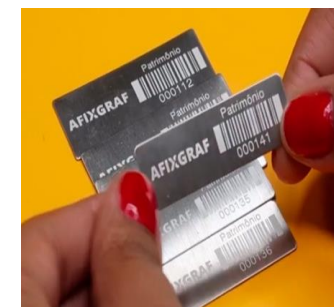
Patrimônio Público - Bens

Bens de Uso comum do povo	○ Destinados ao uso público; ○ Não podem ser alienados; ○ São impenhoráveis e imprescritíveis; ○ O uso pode ser oneroso ou gratuito. ○ Ex: Parques, Rios, Mares, Bens de Infraestrutura
Bens de Uso especial	○ Denominado de patrimônio administrativo; ○ Bens Móveis e Imóveis que se destinam à utilização por parte da Administração; ○ Ex: Mobiliário, Veículos, Máquinas, Prédios
Bens Dominicais	○ Bens que não possuem uma destinação específica, podendo ser utilizado para qualquer fim, inclusive na obtenção de rendas. ○ Ex: Terras devolutas, bens inservíveis.



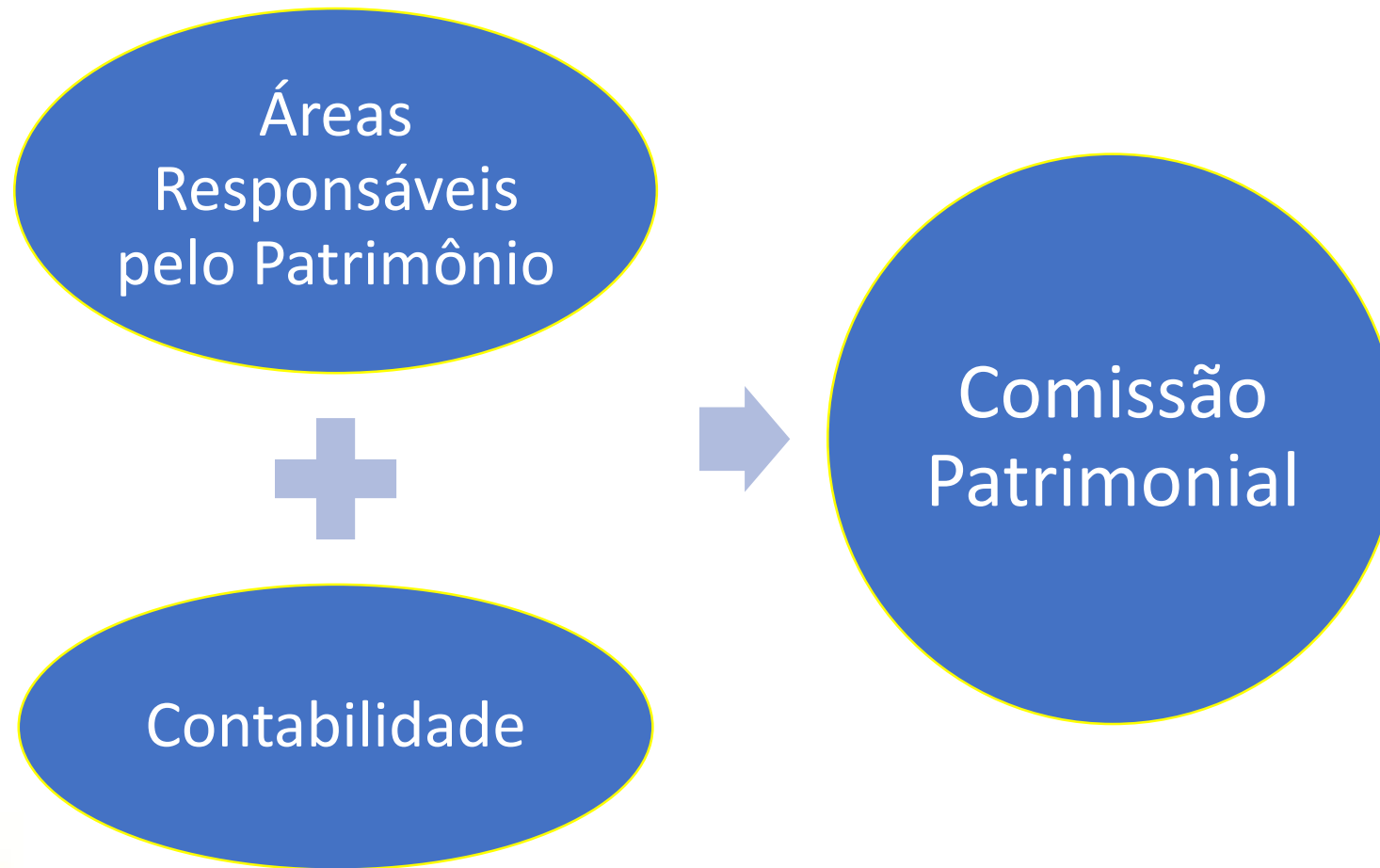
Ciclo de Gestão Patrimonial

Tombamento	○ IDENTIFICAÇÃO: Número sequencial constante de relação específica e impresso em plaquetas, etiquetas, carimbos.
Carga Patrimonial	○ TERMO DE RESPONSABILIDADE: documento que consolida a carga patrimonial e efetiva a responsabilidade pela guarda e uso do material pelo consignatário.
Controle	○ CONTROLE FÍSICO: lançamento em sistema próprio (manual ou eletrônico) das características própria do bem, assim como de seu registro, localização, estado de conservação, e outras informações importantes para a GESTÃO PATRIMONIAL eficiente. ○ CONTROLE CONTÁBIL: Registros sintéticos e evidenciação das variações e composição patrimonial .



Gestão Patrimonial

@professorric



Gestão Patrimonial

@professorric



Responsáveis pelo Patrimônio

- Registros analíticos /Tombamento;
- Desfazimento: Alienações (Vendas, Doações);
- Carga: Guarda e Uso/ Responsáveis;
- Estado de Conservação/Valor atual;
- Vida útil, Depreciação/Amortização/Exaustão, Perdas;
- Manutenções e Reparo ; Inventários.

Contabilidade

- Registros sintéticos (por classe e Total)
- Controles de Variações patrimoniais (Aumentativas Diminutivas)
- Evidenciação
- Demonstrações Contábeis
- Notas Explicativas





Visão Orçamentária do Patrimônio



Material de Consumo

- pelo uso contínuo perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos;

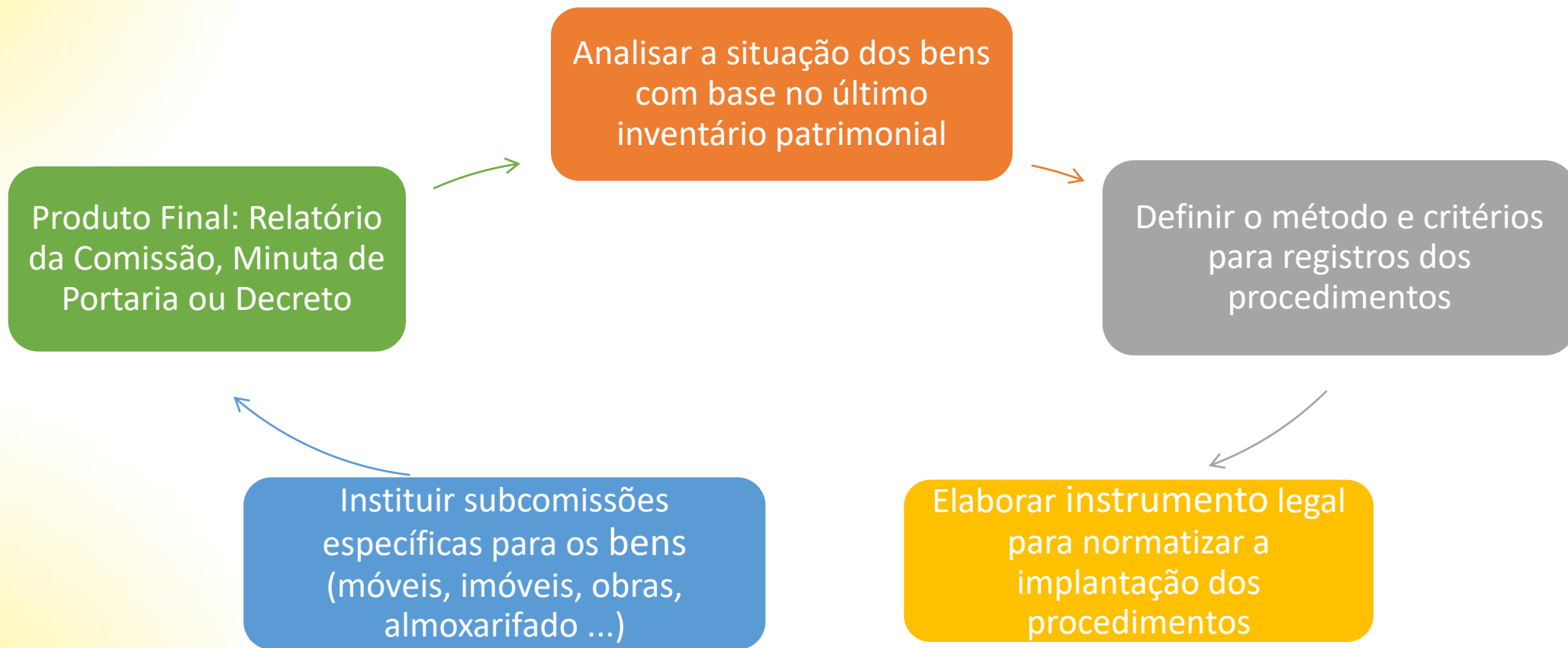
Material Permanente

- pelo uso contínuo não perde a sua identidade física, e/ou tem uma durabilidade superior a dois anos, observados os parâmetros excludentes.





Procedimentos Contábeis Patrimoniais



Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC T SP



Patrimônio Público

@professorric



ASPECTOS	ATIVO	PASSIVO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CARACTERÍSTICAS	DISPONIBILIDADES, BENS E DIREITOS	OBRIGAÇÕES	DIFERENÇA PL = A - P
TEMPORAL	PRESENTE	PRESENTE	
FATO GERADOR	PASSADO	PASSADO	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	GERA BENEFÍCIOS PRESENTES OU FUTUROS	SAÍDA DE RECURSOS CAPAZ DE GERAR BENEFÍCIOS	



Conceito de Ativo

@professorric



**NBC T SP -Estrutura
Conceitual, item
5.6**

**Ativo é um recurso controlado no
presente pela entidade como
resultado de evento passado**





Classificação do Ativo



Ativo Circulante

- Realização imediata ou até o término do exercício seguinte;



Ativo Não Circulante

- Realização após o término do exercício seguinte e os créditos inscritos em Dívida Ativa não renegociados.





Ativo Não Circulante: subgrupos

Ativo Realizável a Longo Prazo

- Créditos realizáveis de longo prazo;
- Investimentos Temporários de longo prazo;
- Despesas antecipadas de longo prazo;

Investimentos

- Participações
- Outras participações permanentes.

Imobilizado

- Bens móveis
- Bens imóveis
- Depreciação e exaustão acumuladas

Intangível

- Softwares
- Marcas, direitos e patentes industriais
- Direito de uso de imóveis
- Amortização acumulada





Depreciação, Amortização e Exaustão

ATIVO IMOBILIZADO	• DEPRECIAÇÃO (Bens Tangíveis com vida útil determinada).
ATIVO INTANGÍVEL	• AMORTIZAÇÃO (Bens Intangíveis com vida útil determinada) .
RECURSOS NATURAIS ESGOTÁVEIS	• EXAUSTÃO : Exploração dos recursos naturais esgotáveis.



Bases de mensuração dos ativos

@professorric



Base de mensuração	Entrada ou saída?	Observável no mercado?	Específica à entidade?
Custo histórico	Entrada	Geralmente observável	Sim
Valor de mercado (quando o mercado é aberto, ativo e organizado)	Entrada e saída	Sim	Não
Valor de mercado (em mercado inativo)	Saída	Depende da técnica de atribuição de valor	Depende da técnica de atribuição de valor
Custo de reposição ou substituição	Entrada	Sim	Sim
Preço líquido de venda	Saída	Sim	Sim
Valor em uso	Saída	Não	Sim

Qual base utilizar?

Políticas Contábeis

Julgamento Profissional



Muito obrigado!
Prof. Ricjardeson Dias



 professorric

